

Moção de Repúdio à forma como foi conduzida a política do Satepsi e da área de avaliação psicológica pelo grupo político ‘Fortalecer a Profissão’, na gestão do Conselho Federal de Psicologia.

A dificuldade de comunicação nos faz vir a público para repudiar a forma como a atual gestão do Conselho Federal de Psicologia vem conduzindo as questões relativas à área de avaliação psicológica e, mais especificamente, o Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos (SATEPSI). A história de avanços e conquistas da área em mais de uma década foi desconstruída nos últimos três anos, em razão da política autoritária e de enfraquecimento das entidades científicas praticada pelo XVI Plenário do CFP. O Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológica (IBAP) e a Associação Brasileira de Rorschach e Outras Técnicas Projetivas (ASBRo) nunca foram ouvidas por este plenário em assuntos de importância científica, política e técnica da área. Pelo contrário, ofícios enviados pelos presidentes de ambas as entidades, solicitando esclarecimentos e colocando-se à disposição para colaborar com a indicação de membros para a comissão do SATEPSI (prática historicamente consolidada no Sistema Conselhos), nunca foram respondidos pelo CFP.

Algumas ações reveladoras dos problemas vivenciados pela área nos anos de 2014 a 2016 pela atual gestão do CFP são destacadas a seguir:

1. Elaboração de resoluções que outorgam amplos poderes à comissão consultiva em avaliação psicológica, para além das suas atribuições originais, desrespeitando o compromisso firmado pelo CFP, que deve se pautar nas decisões do CNP;
2. Falta de clareza nos critérios utilizados pela Comissão Consultiva em Avaliação Psicológica do SATEPSI, que descumprem sistematicamente a resolução 002/2003.
3. Erros técnicos na avaliação de testes psicológicos, decorrentes de todos os problemas anteriormente mencionados.
4. Realização de ‘consultas públicas’ diretamente ao psicólogo usuário, sem qualquer discussão prévia com as entidades da área (IBAP e ASBRO) para a construção de um modelo que possibilitasse o verdadeiro espírito democrático, esperado de uma consulta pública.
5. Ausência de membros do Conselho Federal de Psicologia em quaisquer dos cinco Grupos de Trabalho da ANPEPP que se debruçam sobre questões de pesquisa na área de AP.

Considerando o exposto, denuncia-se o desrespeito à atuação parceira da Ciência e Profissão, construída ao longo dos últimos anos na área de avaliação psicológica. Importante lembrar que ela foi ao longo desse período pautada na ética e em princípios democráticos e articulada com critérios baseados nos Direitos Humanos. Dessa forma, reiteramos nosso repúdio à atual gestão do Conselho Federal de Psicologia, e ressaltamos que continuaremos lutando para restabelecer as conquistas de nossa área, construída democraticamente com as entidades científicas e o Sistema Conselhos de Psicologia.

Assinam

Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológica (IBAP)
Associação Brasileira de Rorschach e outras Técnicas Projetivas (ASBRO)
GT de Avaliação em Psicologia Positiva e Criatividade da Anpepp
GT de Avaliação Psicológica: Personalidade e Desenvolvimento Humano da Anpepp
GT de Pesquisa em Avaliação Psicológica da Anpepp
GT de Avaliação Cognitiva e Neuropsicológica da Anpepp
GT de Métodos Projetivos nos contextos da Avaliação Psicológica da Anpepp